

NÓS AMAMOS LEITE!

SILEMG EM AÇÃO

PÁSCOA DOCE PARA MIL CRIANÇAS

O Serviço Social Autônomo (SERVAS) é uma associação civil, de direito privado, sem fins econômicos, que tem como objetivo promover e executar ações sociais em Minas Gerais e atua no estado há mais de 70 anos. A entidade mobilizou grandes empresas para deixar a Páscoa de mais de mil crianças de até 12 anos mais doce nas cidades mineiras.



“ A ação acontece todos os anos e sempre com públicos infantis diferentes. Em 2021, apoiaremos as crianças que vivem em unidades de acolhimento institucional, os antigos orfanatos, e algumas creches filantrópicas. ”

Rodrigo Fernandes, diretor de projetos Servas.

O Silemg fez a ponte entre a instituição e as empresas Embaré, Porto Alegre Laticínios e Piracanjuba. O kit Páscoa vem com chocolates, guloseimas, achocolatados e brinquedos pedagógicos de madeira – produzidos por pessoas que estão no sistema prisional e têm o trabalho convertido em benefício social.



“ Comprendemos a importância da participação de toda a sociedade na mitigação dos problemas do país, sobretudo neste momento de pandemia. Por isso, a responsabilidade social é um dos compromissos da Laticínios Porto Alegre. ”

Mariana Diniz, diretora de Marketing da empresa, que doou centenas de caixinhas do achocolatado Alegriinho.



Para **Lisiane Campos**, gerente de Marketing da Piracanjuba, infância e Páscoa lembram chocolate, doce e empolgação.

“ Ter a chance de promover momentos de alegria significa muito para nós, afinal, são iniciativas como essa que reforçam nossa missão de fazer o bem, comemora a profissional, que liderou as doações dos achocolatados Pirakids. ”



“ Comprendemos a importância da participação de toda a sociedade na mitigação dos problemas do país, sobretudo neste momento de pandemia. Por isso, a responsabilidade social é um dos compromissos da Laticínios Porto Alegre. ”

Adriana Antunes, gerente de Marketing da Embaré



A FORÇA DA INDÚSTRIA MINEIRA

Segmentos industriais de Minas Gerais se uniram para ressaltar a qualidade e variedade dos produtos fabricados no estado. A ação coletiva presenteou cestas com produtos fabricados no estado para representantes dos três poderes, em Brasília (DF).

Organizado pela Fiemg, a iniciativa mostrou a força e a diversidade da indústria mineira. Na composição da cesta não poderiam faltar dos queijos e doces de Minas, produtos que melhor representam nosso estado.

A ação contou com a participação de 5 associados do Silemg:

- Fundação Arthur Bernardes (Produtos Viçosa): Doce de Leite
- Laticínios Dona Formosa Ltda: Queijo Minas Padrão
- Laticínios Tirolez Ltda: Queijo Parmesão (Lata)
- Laticínios Vitória Ltda: Queijo Prato (Bola)
- Laticínios Porto Alegre Indústria e Comércio Ltda: Queijo Minas Meia Cura



Foto: Sebastião Jacinto Júnior



EM DESTAQUE

RESTABELECIDA A ISENÇÃO DO ICMS DO LEITE PASTEURIZADO EM SP

Recentemente foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo o decreto nº 65.573/2021, que restabelece a isenção total nas saídas internas de leite pasteurizado promovidas por estabelecimento varejista a consumidor final, abrangendo também às empresas do Simples Nacional. O benefício começou a produzir efeitos a partir do dia 1º de abril de 2021, valendo até 31 de dezembro desse ano.

“Por ocasião do ajuste fiscal implementado pelo Estado de São Paulo, que promoveu uma redução de 20% em todos os benefícios fiscais concedidos, a isenção anterior foi reduzida, de forma que a alíquota do leite pasteurizado foi majorada para 4,4%. Contudo, diante do cenário econômico adverso e após reação do setor lácteo às medidas propostas pelo governo, a isenção total foi restabelecida, reduzindo a zero a tributação do leite pasteurizado nas operações praticadas por estabelecimentos varejistas destinadas a consumidor final”, ressalta Michelle Costa, consultora tributária da Lacerda, Diniz e Sena.

Segundo o secretário da Fazenda de São Paulo, Henrique Meirelles, o ajuste fiscal é uma tentativa da gestão para mitigar os efeitos da pandemia da covid-19 aos cofres públicos.

E O QUE MUDA?

A força das entidades de representação da indústria de laticínios e de produtores rurais fez com que o estado de São Paulo voltasse atrás em sua decisão de tributar o leite pasteurizado. O Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados no Estado de São Paulo (Sind Leite-SP), em conjunto com a Abraleite, atuaram para restabelecer a isenção do leite pasteurizado em São Paulo.

“Quem ia pagar esse imposto era o consumidor, por quê? Nós deixamos bem claro que o mais impactado não seria a indústria, mas as cooperativas que pertencem aos produtores de leite, visto que o produto ficaria mais caro e venderia menos. A partir de agora, esse benefício resolveu o problema dos microprodutores de leite”, analisa o presidente do Sind Leite-SP, Carlos Humberto Mendes de Carvalho.

Apesar de não afetar diretamente a industrialização do leite pasteurizado em Minas Gerais, o restabelecimento da isenção promete reduzir os preços desse produto nas gôndolas dos supermercados e afrouxar as margens de lucro das empresas do setor varejista, impactando indiretamente toda cadeia de lácteos. Leite é produto essencial, nutricionalmente nobre e está presente na mesa de mais de 90% dos brasileiros. Tributar leite pasteurizado é a maior demonstração de insensibilidade e desrespeito ao consumidor.



NOSSO ASSOCIADO

DANONE É PREMIADA POR ATUAÇÃO SUSTENTÁVEL



Cada vez mais, empresas e clientes assumem o protagonismo de dois pilares fundamentais para a sustentabilidade do planeta: modelos de negócios com benefícios reais e sustentadores cada vez mais conscientes de adquirir produtos e serviços de marcas que trabalham para tornar o mundo melhor. Se todos têm o mesmo objetivo, como colocá-los no caminho certo?

Ao ser reconhecida com a certificação internacional B Corp, a Danone mostra ao consumidor que busca econômico e progresso socioambiental precisam estar no DNA de quem busca estar na mesa dos brasileiros.

“ Ser uma Empresa B é uma maneira de atestar credibilidade, confiança e valor, pois atrai a atenção daqueles que querem trabalhar, comprar e investir em marcas nas quais acreditam, ”

Cibele Costa Zanotta, diretora de Assuntos Corporativos da Danone que liderou esse processo no Brasil.



Cobijada por corporações do mundo todo, a certificação é conferida a empresas que trabalham para beneficiar colaboradores, clientes, fornecedores, comunidade e meio ambiente, com modelos de negócios sustentáveis.

Como é a certificação

A seleção das empresas certificadas é feita por uma organização internacional independente e sem fins lucrativos, conhecida como B Lab, representada no Brasil pelo Silemg - que conseqüentemente representa a Danone - em forma tangível e mensurável o que a Danone chama de Projeto Duplo, a busca do sucesso econômico de uma forma sustentável, unida ao progresso social. Ele avalia cinco pilares nas organizações: Governança, Trabalhadores, Meio Ambiente, Relação com a Comunidade e Modelo de Negócio de Impacto, ou seja, avalia as empresas de forma 360º. Ao todo, são verificados 180 fatores!

Em comarcação divulgada pela empresa, **Maurício Camara**, CEO da Danone Brasil, comemora que a Danone possui metade do seu faturamento global proveniente de negócios com a certificação B Corp.

